



# O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO

Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - AGOSTO DE 1952

Num. 80

## Dia da América

Luís Colaneri

Comemora-se a 12 de outubro, em todo continente americano, a passagem do DIA DA AMÉRICA, para recordar o feito ousado de um bravo navegante, que há mais de quatro séculos e meio, com seu arrojo e intrepidez, ampliou o mapa-mundi, acrescentando-lhe esta vasta extensão de terra que hoje representa o fiel da balança no equilíbrio universal.

Mesmo nos tempos atuais com a rota perfeitamente delineada e com todas as possibilidades de salvamento em alto mar, quem se arriscaria a temerária tarefa de atravessar o oceano numa embarcação frágil e desconfortável como a caravela de Colombo, que era pouco mais que uma simples jangada? E acrescenta-se ainda a desvantagem de ter o chefe contra si, a tripulação mercenária que revoltada e incrédula, daria cabo de sua vida se no alvorecer de 12 de outubro de 1492 os homens da gávea não tivessem avistado a terra.

Até hoje, o extraordinário feito de Cristovão Colombo é admirado pelas dificuldades que venceu; pela incompreensão dos sábios daquela época, que não davam crédito às palavras do genial almirante, que com tenacidade e firmeza de ânimo, defendeu e fez triunfar as suas idéias, a despeito da oposição que lhe moviam aqueles que o deviam auxiliar.

Na verdade, à proporção que decorrem os anos, ao invés de fenecer, rebrilha ainda mais intensamente o prestígio desse intrépido náuta italiano que, mesmo sem dispor de instrumentos e aparelhos de que se munem os modernos navegantes, conseguiu dominar a vasta extensão do oceano revoltado, vencendo obstáculos

de toda ordem, para fincar no solo virgem da América, o estandarte da Fé.

Com razão os frades menores da Ordem de São Francisco de Assis, atribuem esse acontecimento à providência divina, dado que o grande genovês era católico e só encontrou apoio e financiamento no trono de Isabel de Castela e Fernando de Aragão, ambos católicos. Com efeito, com essa descoberta deu Colombo à Igreja Católica, milhões e milhões de fiéis, o que não sucederia se outros fossem os descobridores.

E a rainha Isabel, a católica, teve de enfrentar a opinião desfavorável dos sábios da corte e assumir pessoalmente a responsabilidade total da empresa.

Aliás, o festejado vate patricio Castro Alves, concordava em que o descobrimento da América fora orientado por inspiração divina, quando escreveu: "Disse um dia Jeová: — 'Vai Colombo, abre a cortina de minha eterna oficina... — Tira a América de lá'".

Comemorando o Dia da América, o saudoso estadista Franklin Roosevelt, entre outras cousas, certa vez disse: "No rastro dos descobridores vieram os primeiros colonos. Vieram para arar novos campos, construir novos lares, e estabelecer uma nova sociedade no Novo Mundo.

Formaram aqui, neste hemisfério, um novo reservatório humano e nele derramaram sangue, tesouro, cultura e tradições de todas as raças e de todos os povos da terra.

Vieram para as Américas "massas humanas para aprender a ser livres"; "multidões trouxeram colonos de todas as raças e idiomas", aplaudindo as aspirações comuns não só para o progresso econômico, com também para a liberdade individual e

as liberdades políticas que lhes foram negadas em seus países de origem. Vieram não para conquistar um ao outro, mas para viverem juntamente. Trouxeram orgulhosamente sua herança de cultura, mas deixaram para trás a sua carga de preconceitos e de ódios."

A despeito de ter o seu nome projetado em todos os recantos da terra, era Cristovão Colombo, humilde irmão da Ordem Terceira de São Francisco estão atualmente desenvolvendo intenso trabalho de coleta e coordenação de documentos necessários ao processo de beatificação, e nessa empresa são prestigiados papas, cardeais e arcebispos que, nestes últimos cem anos, se empenham e defendem essa

causa com petições e súplicas.

Alguns exaltam de Colombo, a humildade, a obediência, a resignação, a caridade, a conformação à vontade divina; outros, a fé vivíssima. O Papa Leão XIII, em uma encíclica disse: "Colombus noster est."

É natural pois, que os contemporâneos, os que vivem nesta época de tantas incertezas, evoquem a memória do descobridor da América, mesmo agora que são decorridos 460 anos, lapso de tempo que muito pouco significa na vida de um continente.

Consta do programa comemorativo do IV Centenário da Fundação de São Paulo a ereção de um monumento em memória dos descobridores da América. E é muito justa essa homenagem.

## PRUDENTE DE MORAIS

A 3 de outubro de 1841, nasceu nesta cidade que disso muito se orgulha, o grande brasileiro Prudente José de Moraes Barros.

Os estudantes de todas as idades, devem nesse dia fazer uma visita ao Museu Histórico Republicano, onde há uma sala inteiramente dedicada à memória desse grande estadista, que a despeito de ter nascido em um lar humilde e pobre, conseguiu pelo esforço próprio, pela inteligência, pela tenacidade inteireza de caráter, fazer-se admirado e venerado por todos os brasileiros de ontem e de hoje.

Em homenagem ao insigne conterrâneo, transcrevemos este belo trabalho que foi publicado na imprensa paulistana. (A Capital — N. 109):

"O LINCOLN BRASILEIRO

Prudente de Moraes

A 3 de outubro e há 111 anos passados, nascia em Itu um dos brasileiros mais ilustres e cujas benemerências pátrias não tiveram quem as igualasse, porque na época e naquele meio, as dificuldades que teve de enfrentar eram descomunais.

Hoje, quando a família brasileira está consolidada e firmemente avançada para o futuro radiante de progresso, a obra de Prudente de Moraes avulta, porque mercê

dela isso foi possível, impedindo que a demagogia, as ambições e os descontentes, retalhassem o país, convertendo-o em republiquetas o-fenbaquianas.

Prudente José de Moraes Barros, representa na História do Brasil, o Lincoln Norte-americano. Como ele foi escravo do dever, da Justiça, da Igualdade, da União dos Estados e da Democracia. Como ele foi campeão da simplicidade e sentinela dos direitos dos oprimidos e dos fracos, e, como ele, oriundo de família pobre, soube elevar-se pela inteligência, pelo próprio esforço, pelo árduo trabalho, atingindo às mais culminantes posições sociais e cívicas.

Prudente de Moraes, como Lincoln, enfrentou revoltas e dissoluções, quebra financeira, desordem e desorganização completa da Nação. Como ele, precisou de uma estóica e fenomenal coragem para resistir à tudo e a todos, arriscando sua própria vida, e, também Prudente foi vítima de perigosos atentados, que, não o atingindo foi vitimar seu inolvidável ministro da Guerra, Marechal Bittencourt.

Se, Lincoln extinguiu sua vida sob o braço de um louco ou sicário execrável, Prudente extinguiu-a sob a mais dolorosa impressão ao constatar que seu ideal, esse pe-

lo qual tanto se imolara, fracassara para dar lugar aos ambiciosos e políticos profissionais.

Esta decepção de Prudente foi idêntica à sofrida por Bolívar quando assistiu ao retalhamento de sua grandiosa criação pelos mesmos que se diziam seus soldados e amigos, estraçalhando a maior conquista humana daquele tempo: a independência da Grã Colombia.

Por todas essas razões, pela vitória laboriosa, despretenciosa e simples de Prudente, é justa a comparação: o Lincoln Brasileiro!

Recordêmo-lo já que nas escolas pátrias ainda não foi iniciada a pregação do verdadeiro civismo, a tributação da gratidão nacional aos que se foram, dando ao Brasil tudo quanto puderam."

## ESTUDO DA VOCAÇÃO

Aristides Ricardo

Copyright da SPES de São Paulo

Entregue a si mesma, entre objetos que lhe atraem a atenção, a criança, manifesta desde logo as suas tendências — naturais, cedendo à impressão sincrética que no seu espírito despertam as características mais salientes e pronunciadas coisas. Para os atos da vida, a mesma impressão vinda de fóra. Entre uns e outros — na multiplicidade das emoções experimentadas — a criança escolhe os que, na prioridade do conhecimento, se revelam mais adequados à sua sensibilidade de ser que apenas desabrocha para os imperativos do mundo social.

Disto se segue que o estudo da vocação infantil será relativamente fácil, se dermos liberdade à criança para a escolha daquilo que lhe apraz. Será, pelo contrário, difícil se nos basearmos apenas em interesses que são nossos, mas não dela.

Assim como cada pessoa encara e compreende um objeto a seu modo, assim também cada criança apanha, no espírito, as sensações de prazer que uma coisa, uma atitude, uma impressão lhe causam, sendo de todo inútil o nosso esforço em tentarmos impô-lo à idealização sentimentos completamente estranhos à sua formação anímica.

A criança não é um recipiente passivo, nem uma seara onde germinem quaisquer sementes. Às afinidades e associações que um dinamismo inato estimula, graças às suas próprias energias, devem corresponder os objetos externos. A fusão que se opera entre tais afinidades, associações e objetos, é que dirige o comportamento individual, criando a vocação.

Ningem é músico, ou artista, apenas pelo fato de "ouvir música" ou "ver um belo quadro". As disposições íntimas é que operam a atração, compondo o lastro sobre o qual há de evoluir o desejo de ser músico ou artista.

Satisfazer este desejo é ir ao encontro de interesses intrínsecos, que quando permanecem estáticos, aguardam apenas o momento de revelar-se sob o influxo de um estímulo favorável.

Para sondarmos, pois, o (Continua na 4.a página)

## Assistencia Social aplicada na Companhia

### São Pedro

#### Crèche

Inscritos	32
Inscritos no mez	1
Frequencia media	28
Refeições substanciosas	1456
Refeições dieteticas	720
Transferidos para o JISP	—
Afastados para cura	5
Saidos no mez	—

#### Ambulatório

Consultas medicas	327
Consultas obst. ginecol.	42
Pequena cirurgia	27
Alta cirurgia	1
Curativos	313
Injeções intramusculares	283
Injeções endovenosas	45
Banhos de luz	58
Hemoterapia	3
Curetagem uterina	—
Leitos na Santa Casa por conta da fabrica	18
Tratamento fratura	3

#### Visitas médicas domiciliares

Dr. Chebel	145
Dr. Pinheiro	97

#### J.I.S.P.

Inscritos	59
Inscritos no mez	—
Saidos	—
Transferidos da Crèche	—
Inscritos para as aulas	59
Frequencia média às aulas	45
Frequencia média diária	45
Afastados para cura	4
Refeições e fornecidas	1449

#### Gabinete Dentário

Obturações	23
Extrações	28
Dentaduras	5
Ponte	2
Pivots	3
Corôa Jaqueta	1
Encrustação	1
Curativos	69

#### Crianças do Jardim da Infancia

Curativos	26
Extrações	1

## Amisade

As amisades verdadeiras são aquelas em quem os amigos não pedem, nem oferecem beneficios ou favores. — A amisade se mantém pura, quando vive em uma atmosfera de liberdade e claridade, mantendo todos os amigos em um plano de igualdade moral. Se entre os amigos um vam assumir o rol de benfeitor e outro desce ao rol de humilde beneficiado é muito provavel que a atmosfera de amisade venha ser alterada. Em verdade, são poucos os homens que sabem doar; como também são poucos aqueles que sabem receber um beneficio com dignidade e simplicidade de alma. Sendo depois verdade os que dizem os moralistas, os homens, além de esquecer os beneficios recebidos chegam as vezes a desprezar e até odiar os proprios benfeitores, ainda mais se são ou melhor eram seus amigos. — Estes sentimentos nascem da impossibilidade de retribuir o beneficio recebido, impossibilidade esta que queima a praga de humilhação de quem foi beneficiado, fazendo nascer, patologicamente, o juizo as avessa: O benfeitor nunca foi meu amigo, mas, só fez o favor para humilhar-me!

Assim a amisade desaparece e começa entre as familias ou pessoas que foram amigas, os 'diz que diz'. — Se queremos ter e conservar depois um bom amigo é preciso "não dar e não pedir". — Respeitar os amigos é respeitar a si proprio. Nas condições atuais do mundo em geral e do nosso Brasil em particular é de bom alvitre procurar fazer e manter boas amisades, mas que estas amisades fiquem limitadas entre sí, com boas relações efetivas e prontas, em caso de necessidade, ajudar-se um pelo outro, tendo presente também a maxima cristã "a mão direita não saiba o que a mão esquerda der"...

Vima

*Prefira afrontar o mundo servindo a sua consciência, a afrontar a sua consciência para ser agradavel ao mundo.*

Humberto de Campos

*Bendita seja a esperança, filha dos céus, eterno cântico dos anjos.*

Camilo Castelo Branco

## Itu rendeu expressiva homenagem ao Padre Bento Dias Pacheco

Mais uma vez a cidade de Itu tributou no dia 17 de Setembro último a sua homenagem de gratidão ao grande herói da caridade Pe. Bento Dias Pacheco.

As solenidades que assinalaram o transcurso do dia em que se comemora nesta terra a figura impar do Santo dos hansenianos, foram iniciadas a 11 de Setembro, quando, pelo microfone da Rádio Emissora Convenção de Itu, o sr. Geraldo Ribeiro proferiu uma oração de abertura.

Nos dias que se sucederam falaram ainda pelo microfone de nossa Emissora os srs. Francisco Simoni, Raimundo de Almeida, dr. Salathiel Vaz de Toledo, dr. Ermelindo Maffei e na noite do dia 16, véspera do dia do Pe Bento, falou o dr. Antonio Marinho Jer. em o Salão Paroquial.

No dia 17 pela manhã, foi celebrada missa na Igreja Matriz e á noite formou-se uma procissão que demandou a Igreja em que o Grande Martir viveu segregado da sociedade por 42 anos. Na tradicional Capela houve reza com bênção, falando ao encerramento o Pe. Joaquim Medeiros, Vigário da Paróquia.

A Corporação Musical São Pedro abrilhantou as solenidades que vieram demonstrar a grande veneração que se dispensa nesta cidade ao querido sacerdote.

Com essas demonstrações de carinho prestadas pelo povo ás virtudes inextinguíveis do Santo dos Hansenianos, ele se aproxima sempre mais dos altares e praza aos Céus que tenhamos muito breve um Santo nascido nestas benditas plagas de Santa Cruz.

## Aniversariantes do mês de outubro

Dia 1 — Felicia Fermino, Felipa Soto Martins, Nelson Eurlan, Inacio Boff, Marcolino Pinto, Margarida de Andrade, Maria Benedita Dias e Benedito Nazario dos Santos.

Dia 2 — Benedito Berlofa.

Dia 3 — Antonia F. Pinto.

Dia 4 — Thereza Trabachi, Sanches, Alzira da Silva e Velina Barbi.

Dia 5 — Maria Rosa Halter, Catarina da Cunha e Alcides D. Zanini.

Dia 6 — Tiago José Duarte.

Dia 7 — Therezinha de J. Oliveira e Antonia B. de Oliveira.

Dia 8 — Antenor Ferreira Gandra, Dirce Maria Matheus, Antonia R. Gomes, Luiza Vitorio, Emilio Grininger e Loyde R. Campos.

Dia 9 — Carmelina Vitorio, Dionisio Rosa, Orlando Pinto, Benedito do Amaral e Luiz Gonzaga Mendes.

Dia 10 — Therezinha de J. Pauleto, Maria Amelia Leme, Osvaldo Vieira Cordeiro e Luiza Ap. de Falco.

Dia 11 — Luiza de J. R. Costa, Maria A. de A. Pedroso e Tereza de Jesus.

Dia 12 — Carmelita Sana-vio e Antonio Venturini.

Dia 13 — Maria Antonia Sampaio, Benedita Lopes de Oliveira, Mercedes Boff, Joana Francisca Hernani.

Dia 14 — Olga Benedetti e Cirilo de C. Prado.

Dia 15 — Elvira Rossi, Ana Fagundes, Moacir Pinto e Maria de G. Rodrigues.

Dia 17 — Maria A. Andrade e Rosaria do Amaral.

Dia 18 — Mariana Leme Cardoso.

Dia 19 — Encarnação Gonçalves Serra, Joana Muraro e Benedito Tavares Avila.

Dia 20 — Antonio das N. Raimundo, João Esteves Matos, Benedito Bianchi, Luiz Elias Camargo, Leonor Silveira Moraes e Lourdes Lucchs.

Dia 21 — Irgnes Prendini Luque.

Dia 22 — Geraldo Barbieri e Estela Silveira Bueno.

Dia 23 — Justina Rodrigues e Celestino Bretragi.

Dia 24 — Elza Moreira, Izaura Berne, Adair Faciole e Alberto Gatti.

Dia 25 — Zuleica Muraro, Therezinha de J. Tavernaro, Benedito Soares e Adão José Correia.

Dia 26 — Ercilia Silveira Moraes.

Dia 27 — Ademir Rodrigues, Maria de Lourdes Silva, Antonio Barbosa, e Thereza do M. J. Soares.

Dia 28 — Olga Barbieri, José Venancio de Andrade, Amabile Daniel e Isolma Rosa.

Dia 29 — Maria José M. Munhos e Laudefino T. Camargo.

Dia 30 — Maria Alzira Paulino, Manoel José dos Santos, Eliza Belato e Maria de Lourdes Santa Rosa.

Dia 31 — Mario Paulino, Maria do C. Sita, Roque Boquini e Alberto Vanucci.

## Comemorada festivamente a data da Independencia do Brasil

Com grande vibração cívica a cidade de Itu festejou na manhã de 7 de Setembro o "Dia da Independência", estando presentes todas as autoridades civis e militares, em frente ao Regimento Deodoro.

As solenidades tiveram inicio ás 8 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo sr. Luiz Guido, Presidente da Câmara, convidado pelo Cel. Comandante do Regimento Deodoro para essa distinção, como homenagem ao poder legislativo na época da Independência.

Procedeu-se a seguir a leitura da "Ordem do Dia" que constituiu uma peça patriótica do Cel. Comandante, revivendo com frases de admiração ás figuras máximas da nossa emancipação política.

Em seguida, realizou-se imponente parada de militares e alunos de nossos estabelecimentos de ensino, que percorreram nossas principais vias públicas. As autoridades postaram-se em frente ao Paço Municipal, em pelotão armado especialmente para esse fim.

Todas essas festividades tiveram a participação da Banda de Clarins do Regimento e da Corporação Musical "União dos Artistas".

O delicioso

## CAFÉ POPULAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFÉ POPULAR

